

Oxford - uma cidade universitária

22/10/1946 - *Diário da Tarde*
Samuel Benchimol

Oxford é uma pequena cidade de 8.000 habitantes, situada no Estado de Ohio quase na fronteira do Estado de Indiana, que os mapas não revelam e as geografias esquecem. Mas Oxford tem uma história e uma tradição para os americanos do meio-oeste: a sua Universidade, Miami University, talvez a mais velha e mais tradicional universidade do meio-oeste.

Fundada em 1809 Miami University, com seus 137 anos de existência, é a mais bela, a mais bonita e a mais histórica universidade de toda esta região. Cinco mil moças e rapazes, joviais e alegres, atendem perto de 1.000 (mil) cursos especializadíssimos. Quarenta e sete edifícios de linhas sóbrias e imponentes, a maioria dos quais datam do século passado, laboratórios, museus, bibliotecas, hospitais, refeitórios, dormitórios, campos de futebol e de aviação enchem o campo da Universidade.

Miami University é uma verdadeira potência econômica. O seu patrimônio está avaliado em mais de sete milhões de dólares. Para termos uma idéia de sua organização e de seus recursos financeiros basta dizer que os subsídios federais e do Estado de Ohio, somados com os donativos particulares, montam a dois milhões e meio de dólares anuais para fazer face a sua manutenção, ou seja mais do que a receita do Estado do Amazonas...

É difícil explicar o que seja universidade norte-americana, especialmente Miami University, que é, sem dúvida, um padrão clássico de universidade nos Estados Unidos. Precisamos esquecer de início a noção brasileira de escola, colégio, institutos e faculdades, onde os estudantes apenas assistem as aulas no intervalo e nas folgas dos seus trabalhos nos escritórios e repartições públicas. Uma universidade aqui é um conjunto vivo e harmonioso de estudantes e professores residentes no campo universitário, atendendo os seus cursos diários numa aprendizagem constante e prática nos gabinetes e ao ar livre.

Nada perturba o estudante nas suas atividades universitárias porque o estudante aqui é somente estudante e nada mais. De manhã, de tarde e de noite. Tudo aqui é calmo, sereno e tranquilo pois a nossa universidade acha-se completamente afastada do ruído das cidades e das diversões mundanas.

A consciência de classe aqui é absoluta, as organizações universitárias perfeitas, a disciplina instintiva, a camaradagem sem restrições. Moças e rapazes, sem convencionalismos, nem preconceitos, divertem-se alegres e ruidosamente nos jardins e bosques da universidade, em fraternidade e irmandade, nas festas e partys.

Vivemos assim em comum preocupados com os nossos estudos e as nossas classes; dia e noite, livres e concientes, sem diretores de disciplina, sem regulamentos pesados, sem fiscais, nem bedéis. Mas cada um de nós sente a necessidade de manter um padrão e um nível de conduta concientes com a tradição e a história da universidade. Como por instinto nos integramos na vida desta universidade e sentimos sobre nós a responsabilidade de continuar a tradição de quase um século e meio de existência dedicada ao preparo de gerações e gerações.

Sou o único estudante brasileiro, em Miami University. Em virtude disso sinto mais o peso da responsabilidade sobre os meus ombros. O meu fracasso ou o meu êxito refletirão sobre o conceito que os meus colegas, alunos e professores farão de 45 milhões de brasileiros. Diariamente tendo às classes de Sociologia e Economia, matérias em que pretendo obter o meu "Master Segree" que me habilitará a ensinar em qualquer universidade americana. Subsidiariamente frequento cursos de antropologia cultural, ecologia e geografia humana regional. Ao lado disso tudo ensino um curso de português frequentados por velhos mestres, moças e rapazes ansiosos por conhecer a nossa língua, a nossa história, os nossos costumes.

Assim é a vida em Miami University. Rodeado de jardins e bosques sombrios, com os seus edifícios austeros e imponentes e uma mocidade sã e alegre, Miami University é um paraíso perdido dentro do turbilhão da vida americana.

Mais do que as suas cidades, as suas tremendas cidades que conhecemos através do cinema, o que os Estados Unidos tem de realmente admirável na sua civilização são as suas Universidades: Harvard, Yale, Columbia, Ohio State, Miami University. Mundos em miniatura onde o americano forma a sua mentalidade — a nova mentalidade do mundo de amanhã.